

TL-258 - INFESTAÇÃO POR RATOS EM DOMICÍLIOS DE ÁREA URBANA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM ESCORE PARA AVALIAR RISCO DE LEPTOSPIROSE.

Federico Costa^{1,2}, Guilherme Ribeiro³, Norlan Santos^{1,2}, Nilzeline Silva Santos^{1,2}, Renato Reis^{1,2}, Carlos Santana⁴, Jonas Brant^{2,5}, Mitermayer G. 4Reis, Albert Iksang Ko

1 - FIOCRUZ - CPQGM - Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - Fiocruz-BA; 2 - Ministério da Saúde; 3 - UFBA - Universidade Federal da Bahia - Instituto de Saúde Coletiva; 4 - Secretaria Municipal de Saúde de Salvador-BA - Centro de Controle de Zoonoses; 5 - EPISUS - SVS; 6 - Cornell University - Weill Cornell Medical College - Division of International Medicine and Infectious Diseases, New York-USA

Introdução: A leptospirose é uma zoonose de elevada letalidade que afeta comunidades urbanas carentes onde os ratos são considerados os principais reservatórios. Entretanto, há uma carência de estudos avaliando se determinantes de infestação ambiental por roedores são capazes de prever o risco de leptospirose. **Objetivos:** Desenvolver e validar um escore para prever o risco de leptospirose de acordo com presença de indicadores ambientais de infestação por roedores. **Métodos:** Desenvolvemos um estudo caso-controle (1:2) em Salvador, usando como domicílios-casos aqueles em que residiam casos de leptospirose identificados entre 2007-2009. Domicílios-controles foram selecionados a 35-50m dos domicílios-casos. Foi realizada inspeção dos domicílios para registrar sinais de infestação e características ambientais. Os domicílios dos anos 2007-08 (grupo desenvolvimento) foram analisados por regressão logística condicional para identificar fatores de risco para leptospirose e desenvolver um escore preditivo. Validamos o escore nos domicílios do ano 2009 (grupo validação) e utilizamos curvas características de recepção (ROC) para analisar o desempenho preditivo do escore. **Resultados:** Sinais de infestação por *R. norvegicus* foram observados em 44% dos domicílios, 63% (60/95) nos domicílios-casos e 35% (64/184) nos domicílios-controles. Fatores de risco independentes para leptospirose foram tocas (OR, 3,30; 95% IC, 1,50-7,26), fezes de *Rattus norvegicus* (2,86; 1,24-6,59), trilhas (2,57; 1,06-6,22), casa abandonada <10m (2,48; 1,04-6,02) e domicilio sem reboco (2,22; 1,02-6,02). Designamos valores de escore para cada fator de risco (3, 3, 2, 2 e 2 respectivamente). A área sob a curva ROC foi 0,70 (IC95%: 0,64-0,76) para o grupo de desenvolvimento e 0,71 (0,65-0,79) para o de validação. **Conclusões:** Identificamos e validamos um escore preditivo capaz de identificar domicílios de elevado risco para leptospirose em comunidades com transmissão endêmica de leptospirose. Estes achados sugerem que identificação de domicílios com sinais de infestação por roedores pode ser uma estratégia para dirigir intervenções de controle de roedores em comunidades de alto risco.